

SINFÔNICA de Campinas encerra temporada com oratório inédito. O Estado de São Paulo, São Paulo, 08 dez. 1977.

Sinfônica de Campinas encerra temporada com oratório inédito

Da sucursal de CAMPINAS

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas inicia hoje, no teatro do Centro de Convivência Cultural, a série de seis concertos de encerramento da temporada de 1977, apresentando pela primeira vez no Estado de São Paulo o oratório "O rei David" de Arthur Honegger. Além das três récitas oficiais — o espetáculo será repetido no mesmo local amanhã e sábado — haverá uma popular, no "Auditório Beethoven" no Parque Taquaral. Nos dias 18 e 19 a OSMC — leva o programa em turno duplo, ao teatro Municipal de São Paulo. Todo o esquema de montagem da peça é extremamente complexo, envolvendo a atuação de dois atores, Irene Ravache, a "Feiticeira", e David José, narrador que interpreta o drama bíblico escrito por Rene Morax. Há ainda a participação de um coral de 200 vozes, formado pelos grupos da USP, UNICAMP, e CUCA-PUC, com três solistas: Niza de Castro Tank (soprano), HellyAnne Caran (Mezzosoprano), e Luiz Tenaglia (Tenor) responsáveis pelo papel título.

Segundo o regente Benito Juarez, a obra de Honegger "pode ser definida, no mínimo, como grandiosa, fortíssima, mas, entretanto, cheia de apelos claramente populares, evidenciando nisso as íntimas ligações do autor com o cinema, veículo para o qual compôs durante muito tempo, no auge do ciclo das superproduções hollywoodianas, do tipo dirigido por Cecil B. de Mille". Esta influência, acredita o maestro, determinou certamente a inclusão de atores na composição "resultando desta participação dramática, num trabalho sinfônico, um efeito esplêndido, completo".

Irene Ravache interpreta uma profetiza, procurada por Saul na cidade de Ender. Sua fala, no texto de Morax, tem apenas doze linhas, mas, de acordo com Juarez, a atriz "conseguiu imprimir a essa densa passagem uma surpreendente força emocional. O momento em que, no oráculo, ela incorpora o espírito de Samuel, é muito intenso, carregado". O relacionamento de Irene Ravache com a orquestra foi, desde o início dos ensaios, "marcado pela compreensão mútua" destaca Benito, lembrando que, após o primeiro exercício, longo e cansa-

tivo, "ela mesma tomou a iniciativa de deixar bem claro que aceitava perfeitamente a proposta, estava disposta a colaborar sem assumir posições de super-estrela, e pretendia participar da série apenas como mais um integrante do conjunto". O locutor, David José, ator da Rede Tupy de Televisão, faz parte também do Instituto de Artes da Unicamp, mas já foi integrante de Arena na fase inicial do grupo. Sociólogo, especializou-se, desenvolvendo tese de mestrado na Universidade de Paris-Nanterre, sobre a "Produção Cultural Brasileira no Cinema e no Teatro".

A montagem de "O Rei David" acarretou para a equipe de suporte da OSMC um esforço superior ao desenvolvimento da pesquisa e preparação da "nona sinfonia - coral", peça de encerramento, em novembro, da programação do Ano Beethoven.

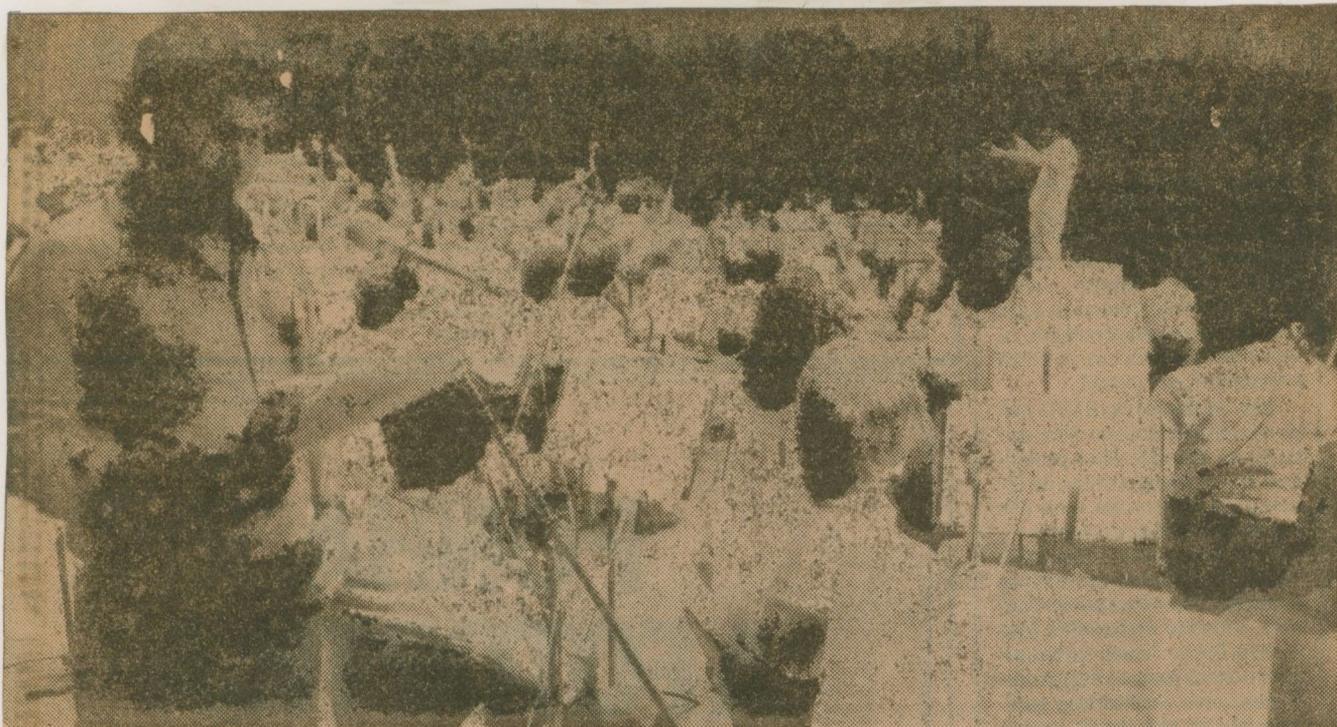
Mais tarde surgiu a dificuldade de tradução do drama, escrito em francês, dentro de uma certa cadência rítmica, de acordo com o andamento da música. A solução, no caso, foi estabelecer um meio-termo: a narração e o trecho dramatizado foram vertidos para o português, enquanto os solistas e os corais cantarão conforme os registros originais de Honegger/Morax.

No programa, entretanto, todas as partes estarão adequadamente traduzidas. "O Rei David" foi escrito rapidamente, entre fevereiro e abril de 1921. O texto já existia anteriormente, e Morax, por indicação de Igor Stravinsky, o entregou a Arthur Honegger, na época um desconhecido compositor suíço com aspirações de tornar-se músico religioso. A estréia foi em Mezières, por um pequeno quinteto de soprano, piano, harmônio e celesta. A roupagem completa, de concerto, para orquestra sinfônica, harpa e órgão só seria incluída posteriormente, quando o trabalho já havia alcançado sucesso na Europa, particularmente na Inglaterra. Para o regente Benito Juarez, este êxito está ligado à própria origem da obra: "Estou redescobindo a Bíblia, ao executar este oratório. Observando a grandeza e a fraqueza do ser humano. Vendo David não só como o Santo, Profeta, mas também como homem, sanguíneo, apaixonado e guerreiro soberano".

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE029965

REVISTA de Campinas oferece temporada com oratório inédito. O Sa-
bado de São Paulo, São Paulo, 08 dez. 1977.



David José será um dos dois atores-narradores do drama bíblico escrito por René Morax